

Comércio fecha semestre com queda

As vendas do comércio apresentaram estabilidade em junho em relação ao mês anterior e queda de 5% na comparação com junho do ano passado. Os dados da Federação do Comércio do Estado de São Paulo — ainda preliminares — mostram que o primeiro semestre deste ano teve o desempenho mais fraco desde 1979, quando começou a ser feita a pesquisa conjuntural da entidade.

A exceção ficou por conta do grupo veículos e construção, com crescimento de 6% no faturamento sobre maio e de 11% em relação a junho de 1992.

O grupo de semiduráveis — vestuário, tecidos e calçados — teve queda de 5%.

Sobre o mesmo mês do ano passado, a redução nas vendas foi ainda maior: -16%. O consumidor, diz a federação, não acredita num inverno rigoroso, o que poderá provocar a antecipação das liquidações para agosto. Mas foi o item bens duráveis que apresentou o pior desempenho: -10% em relação a maio e -11% na comparação com junho/92. Nem mesmo o grupo que engloba alimentos — não duráveis — conseguiu vencer a crise, fechando junho com queda (-4% e -14%).

No geral, o comércio encerrou junho com perda nas vendas de 2%, acumula redução de 11% em 12 meses e de 6% este ano.